Relatório da Administração

Senhores acionistas: Atendendo às disposições sociais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao encerramento do exercício social de 2019. **I - Desempenho Operacional:** As atividades operacionais da Becker Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimento têm por objetivo operações de Crédito, Financiamento de Veículos, Crédito Pessoal e Títulos de Capital de Giro. As operações são realizadas através de uma rede de aproximadamente 245 lojas do Grupo Becker (Lojas Becker - Correspondente Nacional) nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, onde ocorre a captação das operações de crédito. A carteira de Empréstimos e Financiamentos totalizaram R\$ 49.637,31 mil, no encerramento de 2019, crescimento de 6,03% em relação ao ano anterior, assim distribuído: Empréstimo (Crédito Pessoal, Crédito Pessoal Consignado e Capital de Giro - PJJRS) R\$ 31.371,31 mil e Financiamento (CDC e Veículo) R\$ 18.266,00 mil. No comparativo com o aditamento ao Plano de Negócio apresentado ao BACEN, para o quinto ano de atividade a Instituição alcançou o objetivo proposto de 112,02% do projetado, com o resultado positivo no encerramento do exercício de 2019, com Lucro Líquido de R\$ 10.615,00 mil. **II - Títulos e Valores Mobiliários:** A atenção ao disposto no artigo 8º da Circular S/006/01, do Banco Central do Brasil, a Becker Financeira S/A, não possui títulos e valores mobiliários classificados como títulos mantidos para negociação até o

de dois seus produtos e a dimensão do risco de mercado. **V. Ouidoria:** Esse componente organizacional está implementado desde abril de 2015, onde estamos buscando contínuas melhorias para atendimento integral às determinações da Resolução 4433/15 do Bacen, possibilitando-os as demandas estudadas ao canal de comunicação do 0800 da Ouidoria. Nos pontos de vendas dos Correspondentes, a instituição possui informações da existência do canal de atendimento e o cliente no pronto atendimento com a resolução das solicitações dentro dos prazos previstos. Além disso, mantemos atualizados os documentos sociais com as menções sobre a estrutura da Ouidoria e as atribuições de Ouidoria. **C. Juros Sobre Capital Próprio:** A Resolução do BACEN (Barco Central do Brasil) Nº 4706 de 19 de Dezembro de 2018, que dispõe sobre os procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital pelas instituições financeiras, alterando a forma do registro contábil, com o seu reconhecimento do passivo, e em contrapartida a adequação contábil de lucros acumulados ou de reservas. Os valores calculados em base de juros de longo prazo (LJLP), o valor do benefício fiscal decorrente da distribuição dos juros sobre capital próprio reduziu os encargos de imposto de renda e contribuição social do exercício no montante de R\$ 488.924,14 - **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Resultado Antes da Tribut. S/ o Lucro 17.669 13.873
Ef. das Ad. no Cálculo dos Tributos 1.247 1.516
Provisão Risco de Crédito 1.247 1.516
Brides 0 0
Jus. das Exc. no Cálculo dos Tributos 1.222 0
Juros Sobre Capital Próprio (Nota 13c) 1.222 0
Base de Cálculo do IR e CS 17.694 15.389
IR e CS Na Demon. de Res. (Nota.....) 7.054 6.901
IR e CS Fiscais (Lei de Incentivo a Cultura) 104 87
Imposto de Renda e Contribuição Social Efetivamente Recolhido 6.950 6.814
15 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS: Os valores lançados nesta conta referem-se a:

Em R\$ - MIL
2019 2018
Semestre 2019 2018
 Desp. de Serviços Técnicos * 816 1.646 1.437
 Desp. de Serviços de Terceiros 42 73 76
 Despesas Serv. Bancário 128 271 264
 Propaganda e Publicidade 195 325 245
 Desp. Processam. de Dados 384 786 418
 Despesa com Publicação 2 15 13
 Despesa Com Aluguel 18 37 19
 Despesa Com Treinamento 66 151 29
 Demais Desp. Administrativas 1.799 3.518 2.574
 * As despesas de Serviços Técnicos, correspondem aos serviços de Auditoria Externa, Auditoria Interna, Assessoria Técnica e Consultoria. **16 - DESPESAS TRIBUTARIAS:** No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 o saldo refere-se sobre tudo as despesas de PIS, COFINS, IOF e os Impostos e contribuições sobre salário totalizando um valor de R\$ 1.901.433,17 em Dezembro de 2019 e de R\$ 1.658.703,18 em Dezembro de 2018. **17 - RESULTADOS ABSTRANGENTES:** Em atendimento a Resolução Nº 4.720, DE 30 de Maio de 2019, que dispõe sobre os critérios gerais para elaboração de divulgação de demonstrações financeiras e pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, informamos que a Becker Financeira S/A - CFI não apresentou a Demonstração de Resultado Abstrange por não ter realizado qualquer contabilização de ganho ou perda classificável neste demonstrativo, ou de lucro afetado diretamente o seu Patrimônio Líquido. **18 - LIMITAÇÃO OPERACIONAL (Acordo Basileia):** No Balanço de 31 de Dezembro de 2019, a Becker Financeira S.A. - CFI encontra-se enquadrado nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo. **19 - RISCO DE CREDITO:** As normas e instruções estabelecidas pela Resolução Nº 2.099/04 e legislação complementar do Banco Central do Brasil. Considerando os benefícios adquiridos por meio de uma efetiva gestão de riscos, principalmente em melhores decisões e alta performance operacional do gerenciamento de riscos, a Becker Financeira, permanentemente tem desenvolvido políticas, sistemas e controles internos para a mitigação de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos, adequando processos e rotinas às modalidades operacionais. **GERENCIAMENTO DE RISCO:** Os acionistas e administradores consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a obtenção de melhores resultados operacionais e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor Diretoria de Riscos, que tem por finalidade a obtenção de melhores resultados operacionais. **I - Risco de Crédito:** O risco de crédito decorre da possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações, nos termos pactuados, da desvalorização de contratos decorrentes da deterioração na classificação de risco e da redução de ganhos face a vantagens concedidas na ocasião das renegociações. As políticas de gestão de risco de crédito baseiam-se em critérios de classificação de clientes, análise de riscos observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. Até o momento a Instituição vem utilizando captação dentro do próprio grupo econômico, mitigando ainda mais este risco de liquidez, visto que o grupo possui recursos próprios para financiar as operações da Instituição. **II - Risco de Mercado:** A Financeira emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, superintendendo e controlando de forma eficaz cada fator, para a mitigação de possíveis impactos decorrentes de variações de preços de ativos e passivos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. Até o momento a Instituição vem utilizando captação dentro do próprio grupo econômico, mitigando ainda mais este risco de liquidez, visto que o grupo possui recursos próprios para financiar as operações da Instituição. **III - Risco de Mercado:** A Financeira emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, superintendendo e controlando de forma eficaz cada fator, para a mitigação de possíveis impactos decorrentes de variações de preços de ativos e passivos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. Até o momento a Instituição vem utilizando captação dentro do próprio grupo econômico, mitigando ainda mais este risco de liquidez, visto que o grupo possui recursos próprios para financiar as operações da Instituição. **IV - Risco Operacional:** A Becker Financeira S.A. - CFI adota uma postura crítica para uma gestão de risco operacional independente, por meio da identificação e revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes, implementando controles que permitam a melhoria contínua dos processos, a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócio. A implementação dos processos e aprimoramento de sua operação foi realizado ao longo do ano de 2019, com a implantação de diversos controles internos para revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes. **VI - Risco Sociocambiental:** Resolução do Banco Central do Brasil Nº 4.327/2014 dispõe sobre as diretrizes que devem ser observadas no estabelecimento e na implementação da Política de Responsabilidade Sociocambiental pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central. O risco sociocambiental é definido como possibilidade de perda para as instituições financeiras, decorrentes de danos sociocambientais, que são relacionados com poluição, mudanças climáticas, segurança, impactos em comunidades e ameaças à biodiversidade. **Cerro Largo, 31 de Janeiro de 2020**
Eleonor Oscar Becker Ederson Jacobs
 Diretor Presidente Diretor Financeiro
Tiago Augusto Izalanski
 Contador CRC/RS: 080748-0

Balanço Patrimonial		Passivo Em reais - Mil	
31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Em Reais - Mil	47.398	44.250	44.250
Circulante	141	97	15.892
Disponibilidades (Nota 4)	141	97	15.892
Banco Conta Corrente	141	97	14.825
Títulos e Val. Mobil. (Nota 5)	4.813	1.734	11.174
Ativos de Capital	4.813	1.734	11.174
Oper. de Credito (Nota 6)	42.006	41.766	1
Empréstimos	28.944	28.009	1
Provisão Para Empréstimo	-3.479	-2.345	1.066
Financiamento	17.711	17.178	440
(+) Prov. Para Financiamento	-1.170	-1.056	100
Outros	438	633	526
NÃO CIRCULANTE	2.982	1.627	5.449
Operações de Crédito	2.982	1.627	5.449
Empréstimos	2.427	1.311	5.449
Financiamento	555	316	5.449
Outros Valor e Bens	0	0	5.000
Bens Não de Uso Próprio	0	0	5.000
IMOBILIZADO DE USO	65	64	24.104
Outras Imobil. de Uso (Nota 8)	65	64	24.104
Imobilizado	97	87	23.104
(-) Depreciação	-32	-23	1.000
Total Do Ativo	50.445	45.941	50.445

Demonstração Das Mutações Do Patrimônio Líquido Em Reais - Mil		Lucro/Prejuízo Acumulado	
31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	Reservas	Legal	De Lucros
5.000	387	7.353	0
0	0	0	0
0	0	0	7.828
0	0	0	7.828
0	349	0	-349
0	0	6.623	-6.623
5.000	736	13.976	0
0	349	6.623	0
5.000	1.000	23.105	0
0	264	9.129	0

Demonstração Do Resultado Em Reais - Mil		2º Sem 31/12/2019		31/12/2018	
Rec. da Intern. Financ.	15.750	31.118	25.322	24.725	24.725
Operações de Crédito	14.999	29.808	24.725	24.725	24.725
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	138	280	163	163	163
Rec. de Crédito	613	1.030	434	434	434
Res. de Oper. de Câmbio	0	0	0	0	0
Despesa da Intern. Financ.	-3.512	-7.073	-5.552	-5.552	-5.552
Despesa de Captação	-682	-1.607	-1.700	-1.700	-1.700
Prov. de Perdas Rating	-492	-1.241	-1.512	-1.512	-1.512
Perdas em Oper. de Crédito	-2.316	-4.191	-2.307	-2.307	-2.307
Despesas Fundo Garantidor Crédito	-12	-28	-33	-33	-33
Res. Bruto da Interned. Financ.	12.238	24.045	19.770	19.770	19.770
Outras Rec./ (Desp.)	-3.281	-6.376	-5.042	-5.042	-5.042
Desp. Administr. (Notas 15)	-1.796	-3.518	-2.574	-2.574	-2.574
Desp. de Pessoal	-497	-942	-604	-604	-604
Desp. Trib. (Nota 16)	-983	-1.901	-1.051	-1.051	-1.051
Desp. de Deprec.	-	-	-	-	-
Despesas de Juros	-	-1	-15	-15	-15
Outras Rec. Oper.	0	0	25	25	25
Outras Desp. Oper.	0	0	-3	-3	-3
Res. Não Operac.	0	0	0	0	0
Res. Antes da Trib. Sobre o Lucro	8.957	17.669	14.729	14.729	14.729
IR e CS (Nota 14)	-3.279	-7.054	-6.901	-6.901	-6.901
Provisão IRPJ	-2.045	-4.400	-3.823	-3.823	-3.823
Provisão CSLL	-1.234	-2.654	-3.078	-3.078	-3.078
Lucro Líq. do Período	5.678	10.615	7.828	7.828	7.828
Juros S/ Cap. Próprio	-1.222	-1.222	-856	-856	-856
Adição do JCP	4.456	9.393	6.972	6.972	6.972
Lucro Líq. por Ação	0	0	0	0	0

Demonstrativo Do Fluxo de Caixa Em Reais - Mil		2º Sem 31/12/2019		31/12/2018	
Fluxo de caixa proveniente das Oper. Lucro	5.678	10.616	6.972	6.972	6.972
Exercício - Ajustado	5.678	10.616	6.972	6.972	6.972
Al. S/ Pag. de Juros	0	0	0	0	856
Al. por Provisões para Oper. de Crédito	492	1.247	1.511	1.511	1.511
Deprec. do Ativo Imobiliz.	5	9	12	12	12
Lucro Líq. Ajustado	6.175	11.872	9.351	9.351	9.351
Integral. de Capital	0	0	0	0	0
Aum./Red. de Aplic. OFinancieiras	1.963	-3.080	22	22	22
Aum./Red. de Emprést. Conc.	-1.104	-2.051	-10.280	-10.280	-10.280
Aum./Red. de Emprést. Conc.	-1.756	-771	2.117	2.117	2.117
Aumento/Redução de Outros Créditos	2.999	195	58	58	58
Aum./Redução das Obrigações Fiscais	-3.496	-241	231	231	231
Aumento/Redução de contas a pagar	85	41	114	114	114
Aumento das provisões trabalhistas	-4	19	14	14	14
Aum./Redução em Moeda Estrangeira	1	1	0	0	0
Ativ. Operacionais	4.863	5.985	1.627	1.627	1.627
Pagamento de juros S/ Capital Próprio	-1.222	-1.222	-856	-856	-856
Depósitos a Prazo de Empresa Ligada	-3.570	-4.710	-828	-828	-828
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financ.	-4.792	-5.932	-1.684	-1.684	-1.684
Aum./Red. nos Investimentos em Imobil. Fixo Residual do Ativo Perman. Baixado	0	0	0	0	0
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investim.	-10	-10	0	0	0
Provisão para perda de Investim.	0	0	0	0	0
Provisão para Perda de Investim.	61	43	-57	-57	-57
Total do Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais	0	0	0	0	0

EVENTOS

Saldo em 31/12/2017

Integralização de Capital 5.000 387 7.353 0 12.740

Lucro Líquido do Período 0 0 0 0 0

Aumento de Capital 0 0 0 7.828 7.828

Constituição Reserva Legal 0 349 0 -349 0

Constituição Reserva de Lucros 0 0 6.623 -6.623 0

Distribuição de JCP -856 0 0 0 0

Saldo em 31/12/2018

5.000 736 13.976 0 19.712

Mutações no Exercício 0 349 6.623 0 0

EVENTOS

Saldo em 30/06/2019

Integralização de Capital 5.000 736 13.976 4.937 24.649

Lucro Líquido do Período 0 0 0 0 0

Aumento de Capital 0 0 0 5.678 5.678

Constituição Reserva Legal 0 264 0 -264 0

Constituição Reserva de Lucros 0 0 9.129 -9.129 0

Distribuição de JCP -1.222 0 0 0 0

Saldo em 31/12/2019

5.000 1.000 23.105 0 29.105

Mutações no Semestre 0 264 9.129 0 0

EVENTOS

Saldo em 31/12/2018

Integralização de Capital 5.000 736 13.976 0 19.712

Lucro Líquido do Período 0 0 0 10.615 10.615

Aumento de Capital 0 0 0 0 0

Constituição Reserva Legal 0 264 0 -264 0

Constituição Reserva de Lucros 0 0 9.129 -9.129 0

Distribuição de JCP -1.222 0 0 0 0

Saldo em 31/12/2019

5.000 1.000 23.105 0 29.105

Mutações no Exercício 0 264 9.129 0 0

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2019.

1 - CONTEXTO OPERACIONAL: A Becker Financeira S.A. - CFI, é uma Instituição Financeira de capital fechado, constituída sob a forma da Lei das Sociedades por Ações. A sociedade tem como objeto social a realização de operações de financiamento e empréstimo, de prazo médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração e o gerenciamento de mudanças de titularidade de valores mobiliários. A Becker Financeira S.A. - CFI foi constituída em 10 de abril de 2014, tendo o seu Registro homologado em 31 de Março de 2015, pelo Banco Central do Brasil. **2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, específicas para instituições financeiras e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COMISF, pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e os pronunciamentos e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Banco Central do Brasil. As demonstrações contábeis do período findo em 31 de Dezembro de 2019, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e aprovação ocorreu em 31 de Janeiro de 2020. **3 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS:** Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos: **APURAÇÃO DOS RESULTADOS:** O resultado foi apurado de acordo com o regime da competência, onde determina que as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado dos períodos em que ocorrem, independentemente do seu recebimento ou pagamento. As operações com taxa Pré-Fixada são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros estão apresentadas em contas redutoras do respectivo ativo e passivo. Observando-se o critério "pró-rata" dia para as receitas e despesas de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial. **BANCOS:** São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações são inferior à 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. **OPERAÇÕES DE CRÉDITO:** As operações pré-fixadas são demonstradas pelo valor de realização deduzidas das correspondentes rendas a apropriar, as quais são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado pelo regime de competência. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando critérios consistentes e verificáveis, amparada por informações internas e externas, observados os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN Nº 2.682 de 21 de Dezembro de 1999 e Nº 2.697 de 24 de Fevereiro de 2000. Os níveis de risco das operações pré-fixadas são definidos conforme os critérios de risco da Resolução CMN Nº 2.682 de 1999, isto é, são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estiverem classificadas. As negociações de operações que anteriormente estavam classificadas contra a provisão, e permaneceram em contas de compensação, foram mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estiver classificadas, rating "H". Provéias ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. **ATIVO CIRCULANTE (REALIZAVEL A LONGO PRAZO):** Encontram-se demonstrados pelos valores de realização, quando aplicável, estão incluídos os rendimentos e as variações monetárias, e as variações cambiais, descontadas as provisões para perdas ou as rendas a apropriar e os ajustes a valor de mercado. **IMOBILIZADO DE USO:** A resolução CMN Nº 4.535, de 24 de Novembro de 2016, dispõe sobre os critérios de reconhecimento e registro contábil dos com-

ponentes do ativo imobilizado de uso, e estabelece procedimentos e a necessidade de revisão da vida útil dos ativos imobilizados de uso, ao final de cada exercício ou sempre que houver alteração significativa nas estimativas anteriores. A depreciação corresponde ao valor depreciável do ativo, calculada de forma linear a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso. As depreciações foram mantidas, pois a vida útil dos bens estão condizentes com o prazo de validade em Normativa Secretária Receita Federal. A quota de depreciação a ser registrada na escrituração da prestação de serviço como custo ou despesa operacional, a partir da aplicação de taxas anuais para diferentes tipos de bens as quais foram calculadas pelo método linear, sendo de 10% para móveis e equipamentos de uso e 20% para sistema de processamento de dados. **ATIVOS E PASSIVOS EM MOEDA ESTRANGEIRA:** Os ativos e passivos em moeda estrangeira foram convertidos para reais utilizando-se a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central do Brasil, para a data de encerramento de cada período. **PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE (EXIGÍVEL A LONGO PRAZO)** Demonstrado pelos valores contábeis calculados, incluídos quando aplicáveis os encargos e as variações cambiais, registrados nas correspondentes contas de receita ou despesa. **ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES:** O reconhecimento e a mensuração dos ativos e passivos contingentes, observam o Pronunciamento Técnico CPC Nº 25, reconhecido pelo Banco Central do Brasil através da edição da Resolução CMN Nº 3.823 de 16 de Dezembro de 2009. Tendo como principais critérios adotados os seguintes: a) Contingência Ativa: A entidade não deve reconhecer um ativo contingente. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, pois não há certeza de realização, incluídos quando aplicáveis os encargos e as variações cambiais, registrados nas correspondentes contas de receita ou despesa. **ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES:** O reconhecimento e a mensuração dos ativos e passivos contingentes, observam o Pronunciamento Técnico CPC Nº 25, reconhecido pelo Banco Central do Brasil através da edição da Resolução CMN Nº 3.823 de 16 de Dezembro de 2009. Tendo como principais critérios adotados os seguintes: a) Contingência Ativa: A entidade não deve reconhecer um ativo contingente. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, pois não há certeza de realização, incluídos quando aplicáveis os encargos e as variações cambiais, registrados nas correspondentes contas de receita ou despesa. **ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES:** O reconhecimento e a mensuração dos ativos e passivos contingentes, observam o Pronunciamento Técnico CPC Nº 25, reconhecido pelo Banco Central do Brasil através da edição da Resolução CMN Nº 3.823 de 16 de Dezembro de 2009. Tendo como principais critérios adotados os seguintes: a) Contingência Ativa: A entidade não deve reconhecer um ativo contingente. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, pois não há certeza de realização, incluídos quando aplicáveis os encargos e as variações cambiais, registrados nas correspondentes contas de receita ou despesa. **ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES:** O reconhecimento e a mensuração dos ativos e passivos contingentes, observam o Pronunciamento Técnico CPC Nº 25, reconhecido pelo Banco Central do Brasil através da edição da Resolução CMN Nº 3.823 de 16 de Dezembro de 2009. Tendo como principais critérios adotados os seguintes: a) Contingência Ativa: A entidade não deve reconhecer um ativo contingente. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, pois não há certeza de realização, incluídos quando aplicáveis os encargos e as variações cambiais, registrados nas correspondentes contas de receita ou despesa. **ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES:** O reconhecimento e a mensuração dos ativos e passivos contingentes, observam o Pronunciamento Técnico CPC Nº 25, reconhecido pelo Banco Central do Brasil através da edição da Resolução CMN Nº 3.823 de 16 de Dezembro de 2009. Tendo como principais critérios adotados os seguintes: a) Contingência Ativa: A entidade não deve reconhecer um ativo contingente. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, pois não há certeza de realização, incluídos quando aplicáveis os encargos e as variações cambiais, registrados nas correspondentes contas de receita ou despesa. **ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES:** O reconhecimento e a mensuração dos ativos e passivos contingentes, observam o Pronunciamento Técnico CPC Nº 25, reconhecido pelo Banco Central do Brasil através da edição da Resolução CMN Nº 3.823 de 16 de Dezembro de 2009. Tendo como principais critérios adotados os seguintes: a) Contingência Ativa: A entidade não deve reconhecer um ativo contingente. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, pois não há certeza de realização, incluídos quando aplicáveis os encargos e as variações cambiais, registrados nas correspondentes contas de receita ou despesa. **ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES:** O reconhecimento e a mensuração dos ativos e passivos contingentes, observam o Pronunciamento Técnico CPC Nº 25, reconhecido pelo Banco Central do Brasil através da edição da Resolução CMN Nº 3.